



XVIII Seminário Regional de Educação Tomar

Tomar a Aprender – Educação e Formação
para o Sucesso Escolar

Painel “A Importância da Avaliação na
Promoção do Sucesso Educativo

Avaliar Todos os Níveis do Sistema

Luís Capucha, Tomar, 8 de abril de 2016

Sucesso Escolar: Sucesso da Escola, onde confluem todos os fatores

Políticas Educativas
(currículos, recursos,
normas sobre avaliação
ação social, objetivos
de política, diversidade
da oferta educativa,
normas de gestão do
sistema, etc.)

Instituições do meio
(autarquias, empresas,
associações, serviços de
saúde, forças de
segurança, etc.)

Escola

Família: competências
culturais / escolares,
estratégias de
investimento nos jovens,
meios disponíveis, etc.)

Sala de aula;
estratégias
pedagógicas, reforços
educativos,
competências
docentes, atitudes dos
alunos, etc.



De que falamos quando falamos em avaliação?

- Metodologia Científica
- Visando aumentar a capacidade de pensar criticamente sobre uma política, uma ação, uma instituição ou uma relação
- Permitindo aos agentes produzir julgamentos partilhados sobre a situação e sobre as melhores soluções para atingir objetivos igualmente partilhados
- Capacitando-os e permitindo-lhes a melhoria das suas práticas
- E aferir o cumprimento dos objetivos (assumidos aos diversos níveis do sistema, das instituições, dos profissionais, das famílias e dos alunos)

Uma visão pobre da avaliação

- Reduzi-la à avaliação das aprendizagens dos alunos (ou do modo como são preparados para responder a testes e exames)
- Hierarquização dos alunos e das escolas em função desses resultados, sem retorno e consequências em planos de melhoria (classificar alunos no sentido mais perverso: colocá-los na sua “classe”, estatuto ou lugar numa hierarquia escolar).

Uma visão pobre é uma visão que inverte as prioridades: não avalia a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, nem as competências adquiridas, mas apenas o nível de aderência dos alunos a um padrão de ensino de conteúdos disciplinares. Procedimentos que “avaliam a temperatura” mas não ajudam a tratar a maleita.

Avaliar todos os níveis do sistema

- ▶ Nível Nacional: avaliação das políticas públicas de educação e dos seus resultados (qualidade e equidade)
- ▶ Nível Científico: Avaliação de Currículos, Programas e instrumentos pedagógicos; avaliação da formação inicial e da profissionalização de professores
- ▶ Instituições parceiras: Projetos Concelhios, Redes Locais para a Qualificação com avaliação desenhada à medida
- ▶ Nível da Escola/Agrupamento de Escolas: funcionamento da escola como organização (as pessoas fazem as instituições, mas a cultura das instituições podem fazer que as pessoas revelem capacidades e desempenhos totalmente distintos). Utilização de metodologias testadas (ex. CAF) baseadas nos princípios da qualidade (Plan – Projetos Educativos - , Implement, Evaluate, Improve; ou Plan, Do, Check, Act); Avaliação do desempenho docente;
- ▶ Nível dos alunos: Avaliação Diagnóstica (deteção, tão precoce quanto possível, de dificuldades, potenciais, e necessidades); Avaliação Formativa (avaliação integrada no processo de aprendizagem, projetos, experimentação, etc.); Avaliação Sumativa (Testes, Provas de Aferição, Exames)

Avaliação Externa e Avaliação Interna

Tipo de avaliação	Instrumentos	Objetivos
Avaliação Interna	Testes diagnósticos Testes de avaliação Trabalhos e projetos Exames Internos	Correção dos Procedimentos e Intervenção corretiva Seriação de alunos “fraca”
Avaliação Externa	Provas Aferidas Exames Nacionais	Regulação do Sistema Seriação de alunos “forte” Desfocalização do Processo de ensino- - aprendizagem